

Os critérios de avaliação da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica do ensino regular, que aqui se apresentam, pretendem dar cumprimento ao disposto no DL 55/2018, de 6 de julho, artigo 3.º, alínea d), assim como no artigo 17.º, ponto 2, concomitantemente com o artigo 22.º, ponto 3 e com a Portaria n.º223-A/2018 de 3 de agosto. Tendo por base este enquadramento, realça-se que as *Aprendizagens Essenciais* constituem as orientações curriculares de base na planificação, realização e avaliação do ensino e aprendizagem.

No *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO), documento de referência que assegura a coerência do sistema de educação e dá sentido à escolaridade obrigatória, pode ler-se que "(...) todos os saberes são orientados por princípios, valores e por uma visão explícitos (...)" (pág. 8). Associadas aos *Valores*, que se expressam através de atitudes, condutas e comportamentos (Quadro III), afiguram-se as *Áreas de Competência* (Quadro I) - combinações de conhecimentos, capacidades e atitudes, centrais no PASEO.

Cada área curricular contribui para o desenvolvimento de todas as *Áreas de Competência* consideradas no Perfil dos Alunos, daí que envolvam múltiplas competências, teóricas e práticas. Os *descritores* (Quadro II) referem-se a capacidades e atitudes a promover, visando construir as competências previstas no *Perfil dos Alunos*.

O desenvolvimento destas literacias múltiplas é alcançado a partir da mobilização de "técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados" (DL 55/2018, art.º 23, ponto 1, b)), tendo em conta os descritores/ano de escolaridade e as áreas de competências que se pretendem desenvolver, garantindo uma avaliação formativa sistemática que culmine numa avaliação sumativa no final do período/ano letivo.

**Quadro I: Áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.**

<b>ÁREAS DE COMPETÊNCIA</b>	<b>A.</b> Linguagens e textos; <b>B.</b> Informação e comunicação; <b>C.</b> Raciocínio e resolução de problemas; <b>D.</b> Pensamento crítico e pensamento criativo; <b>E.</b> Relacionamento interpessoal; <b>F.</b> Desenvolvimento pessoal e autonomia; <b>G.</b> Bem-estar, saúde e ambiente; <b>H.</b> Sensibilidade estética e artística; <b>I.</b> Saber científico, técnico e tecnológico; <b>J.</b> Consciência e domínio do corpo.
-----------------------------	---

**Quadro II: Descritores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.**

Descritores do Perfil do Aluno					
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Criativo (A, C, D, J)	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J)	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
Comunicador / Interventor (A, B, D, E, G, H, I)	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)	Autoavaliador (transversal às áreas)	

**Quadro III: Valores e atitudes previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.**

VALORES		<b>a)</b> Responsabilidade e integridade; <b>b)</b> Excelência e exigência; <b>c)</b> Curiosidade, reflexão e inovação; <b>d)</b> Cidadania e participação; <b>e)</b> Liberdade
<b>Atitudes</b>	<b>a)</b>	Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
	<b>b)</b>	Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
	<b>c)</b>	Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
	<b>d)</b>	Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
	<b>e)</b>	Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

DESCRITORES/PERFIS DE DESEMPENHO				
5	4	3	2	1
O aluno desenvolveu <b>todas as aprendizagens específicas</b> no âmbito do tema/domínio, <b>evidenciando progressos significativos</b> ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu <b>grande parte das aprendizagens específicas</b> no âmbito do tema/domínio, <b>evidenciando progressos significativos</b> ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno <b>desenvolveu parte das aprendizagens específicas</b> no âmbito do tema/domínio, <b>evidenciando alguns progressos</b> ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno <b>não desenvolveu a maioria das aprendizagens específicas</b> no âmbito do tema/domínio, <b>não evidenciando progressos</b> ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno <b>não desenvolveu as aprendizagens específicas</b> no âmbito do tema/domínio, <b>não evidenciando progressos</b> ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .

TE- MA/DOMÍNIO (PONDERAÇÃO)	SUBTEMA/ SUBDOMÍNIO	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS/PERFIL DO ALUNO RELATIVO A CONHECIMENTOS - CAPACIDADES – ATITUDES <sup>a)</sup>	PROPOSTA DE CRITÉ- RIOS <sup>b)</sup> (A INTEGRAR AS RUBRICAS)	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO <sup>c)</sup>
<b>A PESSOA HU- MANA</b> 35%	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quem é a pessoa;</li> <li>• Dimensões da pessoa humana;</li> <li>• Direitos e deveres da pessoa humana;</li> <li>• Organizações de apoio à pessoa.</li> </ul>	<p><b>(O aluno deve)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisar em suportes variados textos/informações que permitam conhecer o conceito de pessoa e a sua etimologia.</li> <li>- Explicar, de acordo com os parâmetros definidos no trabalho de grupo, as diferentes dimensões da pessoa: física, intelectual, moral, emocional, social e religiosa.</li> <li>- Expor com clareza e correção o conceito de dignidade humana com base em conhecimento partilhado ou construído na aula, evidenciando ser sistematizador/ organizador da informação disponibilizada.</li> <li>- Procurar e aprofundar informação sobre organizações que trabalham pela promoção da dignidade humana.</li> <li>- Mostrar, através do trabalho colaborativo, que assume os direitos fundamentais da pessoa e da criança, sendo respeitador da diferença/ do outro.</li> <li>- Realizar as atividades/tarefas de forma responsável, autónoma e criativa no âmbito de desafios propostos.</li> <li>- Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição.</li> <li>- Participar, ativamente nas atividades e/ou iniciativas que se constituem como exercício de cidadania no âmbito de desafios propostos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação</li> <li>Autonomia</li> <li>Responsabilidade</li> <li>Comunicação</li> <li>Relacionamento interpessoal</li> <li>Conhecimento</li> <li>Colaboração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalho em aula (observação em aula)</li> <li>Trabalho de grupo</li> <li>Grelha de autorregulação e de autoavaliação</li> <li>Ferramentas de avaliação da Web 2.0 (Kahoot; Quizizz)</li> </ul>

<b>JESUS, UM HO- MEM PARA OS OUTROS</b> 35%	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quem é Jesus de Naza- ré;</li> <li>• Jesus, um marco na história;</li> <li>• O conflito com os po- derosos do seu tempo;</li> <li>• A missão de Jesus;</li> <li>• Dar vida aos outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Responder a questões, revelando identificar Jesus como um marco na História.</li> <li>- Mostrar, através de questionários, que reconhece Deus misericordioso como elemento fulcral da mensagem cristã.</li> <li>- Resumir, a partir da leitura das narrativas bíblicas, os dados histórico-sociais da morte e ressurreição de Jesus, indicando saber selecionar informação pertinente.</li> <li>- Pôr em prática o valor da vida em situações do quotidiano, demonstrando ser cuidador de si e do outro.</li> <li>- Participar oportunamente em situações de interação oral, mostrando pensamento crítico e analítico.</li> <li>- Realizar as atividades/tarefas de forma responsável, autónoma e criativa no âmbito de desafios propostos.</li> </ul>	<p>Organização</p> <p>Espírito crítico</p> <p>Clareza</p> <p>Rigor</p> <p>Reflexão</p> <p>Persistência</p>	<p>Questionários</p> <p>Apresentação oral</p> <p>Grelhas de observa- ção/registos</p> <p>Portefólio</p>
<b>A PARTILHA DO PÃO</b> 30%	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A alimentação, a produ- ção e o comércio dos alimentos;</li> <li>• A fome e a subnutrição;</li> <li>• A pobreza, a distribui- ção injusta dos bens de primeira necessidade;</li> <li>• Instituições que lutam contra a fome;</li> <li>• O amor partilhado: Solidariedade e volunta- riado; fraternidade;</li> <li>• A vida em comum e a partilha dos bens nas comunidades dos pri- meiros cristãos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Selecionar, organizar e produzir informação com o objetivo de relatar situações de fragilidade e ameaça à justa distribuição de bens, evidenciando ser sistematizador/ organizador da informação disponibilizada.</li> <li>- Pesquisar em suportes variados textos/informações que permitam caracterizar instituições nacionais e internacionais vocacionadas para a eliminação da fome.</li> <li>- Mostrar, a partir da apresentação oral, que compreendeu que a partilha dos bens supõe a partilha de si.</li> <li>- Reconhecer e pôr em prática o voluntariado e o valor da solidariedade em gestos concretos na esco- la, sendo respeitador da diferença/ do outro.</li> <li>- Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição.</li> <li>- Participar, ativamente nas atividades e/ou iniciativas que se constituem como exercício de cidadania no âmbito de desafios propostos.</li> </ul>		
<p><b>Observações</b></p> <p><b>a)</b> As atitudes dos alunos têm de estar de acordo com os domínios/temas que fazem parte das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina, sendo articuladas com os valores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p> <p><b>b)</b> Cada área disciplinar deve definir os critérios a integrar nas rubricas selecionadas para a avaliação do desempenho dos alunos (procurar não exceder 4 ou 5 critérios), por domínio, devendo estes ser discutidos/ajustados com os alunos. Os critérios das rubricas devem ser simples e traduzir os aspetos relevantes que vão ser avaliados por essa tarefa.</p> <p><b>c)</b> Em cada período letivo devem ser utilizados, no mínimo, 2 instrumentos de tipologia diversificada, para as disciplinas com carga letiva igual ou inferior a 2 tempos semanais e no mínimo três para as restantes disciplinas, de forma a desenvolver uma <u>avaliação formativa sistemática</u>, que determinará uma avaliação sumativa de final de cada período/ano. Os instrumentos de avaliação devem ser discutidos (no âmbito das orientações de cada área disciplinar), adequando-os ao perfil dos alunos, de acordo com o plasmado no D.L. n.º 54/2018.</p>				